



PALAVRA DO **SINAL-RJ**

O Sinal-RJ tem a satisfação de apresentar aos Servidores Aposentados e Pensionistas do Rio um novo formato para o seu veículo de comunicação direta com estes Filiados Especiais.

Tudo é novo, a partir do nome, escolhido em Concurso de Sugestões.

Venceu a proposta que melhor traduzia o objetivo da publicação: trazer sobre os assuntos de interesse dos nossos Aposentados e Pensionistas um legítimo "Olhar Carioca".

Ele é sempre franco e aberto, sem necessidade de perder o bom humor e o lado bom da vida, lembrando também dos Colegas e dos bons momentos que não podemos esquecer para melhor enfrentar as agruras da vida.

Aproveitem a primeira Edição do **Olhar Carioca!**

É importante também, neste momento, darmos uma palavra sobre a Campanha Negocial-2022, que deslançou desde o início do ano, realizada pelo Sinal, em parceria

com a ANBCB e o SintBacen. O foco da Campanha deve ser a busca de Reajuste Salarial, que nada mais significa que recompor, mesmo que parcialmente, as perdas do poder aquisitivo da nossa Categoria, perda que se expande cada vez mais.

Os Servidores Aposentados e Pensionistas têm sido duplamente penalizados, pois não sofrem apenas com o congelamento dos seus Salários, mas também com o aumento dos gastos com exames e consultas majorados pelo nosso Programa de Saúde, o PASBC.

O Sinal-RJ vem se posicionando, reiteradamente, pela busca de um Reajuste Salarial que possa contemplar toda a Categoria, sem diferenciar Servidores da Ativa de Aposentados e Pensionistas.

O Sinal-RJ continua vigilante, portanto, na defesa dos Servidores Aposentados e Pensionistas!

NÃO DEIXE DE LER, NA PÁGINA 3, A MATÉRIA "REAJUSTE SALARIAL".



Entrevista com Paulo dos Santos, presidente da AAFBC. Confira na página 2.



MEMBROS ELEITOS DO COMITÊ GESTOR DO PASBC APOÍAM INICIATIVA DO SINAL-RJ

Nós, Membros Eleitos do Comitê Gestor do PASBC, apoiamos a iniciativa do Sinal-RJ de, através do "Formulário PASBC", procurar conhecer melhor como os Beneficiários veem o nosso Programa de Saúde.

As suas dúvidas, sugestões e reclamações são instrumentos importantíssimos para melhorar o PASBC.

Afinal, o PASBC existe para nos assistir, para nos ajudar no cuidado com a saúde, enfim, existe para nós!

Participe!



Carlos Torkomian



Hipérides de Mello



Laura Tupinambá



Entrevista com Paulo dos Santos, presidente da AAFBC e aposentado desde 01/02/2011

1) Como está a vida?

Essa é uma pergunta difícil... Quando ingressei no Banco, eu via uma série de colegas se preparando para a aposentadoria. E olhando para eles, não conseguia me imaginar nessa situação. No entanto, aqui estou... um servidor inativo. A minha vida está em um momento difícil: o isolamento social decorrente destes dois anos de pandemia; a perda de vários amigos e familiares nesse período, e, muitas das vezes, sem que possamos vivenciar o luto. Nossos salários corroídos pela inflação e sem perspectivas, a curto prazo, de recomposição, tem tornado a vida muito difícil. Por outro lado, o carinho dos amigos e familiares, mesmo que de maneira virtual, e o meu envolvimento tanto com a AAFBC quanto com a ASBAC garantem o meu prazer de continuar vivo e atuante. E, para quem me conhece um pouco mais, o amor e o carinho dos meus dois companheiros Bizu e Junior tornam a vida bem melhor.

2) Sente falta de algo do tempo em que era Servidor da Ativa?

Sinto muita falta do convívio com os colegas, sendo que muitos deles se tornaram verdadeiros amigos de vida. Afinal, passávamos mais tempo juntos do que em qualquer outro tipo de atividade no nosso dia a dia. As trocas dos contatos pessoais são algo que tenho muita saudade. Por todos os lugares que passei sempre procurei fazer dos locais algo agradável e de bom convívio. Sempre acreditei - e continuo acreditando - que em ambientes saudáveis, produzimos melhor. E que um grupo é sempre capaz de encontrar soluções que, isoladamente, nunca conseguiríamos encontrar.

3) Tem alguma sugestão a dar para os Servidores da Ativa de hoje?

Para o pessoal mais novo de Banco e que se encontra em atividade, minha sugestão é que, apesar de todas as ferramentas que permitem que as funções de cada um possam ser desenvolvidas remota e isoladamente, nunca esqueçam de que trabalho em equipe sempre vai alcançar um melhor resultado e maior satisfação pessoal.



4) Está satisfeito com o tratamento que o Banco vem dispensando a você, depois que se aposentou?

O tratamento que o Banco vem dando desde que ingressei no time dos aposentados é regular. Lamentavelmente as áreas do DEPES que nos atingem diretamente vêm sendo esvaziadas ao longo dos últimos anos. E com a pandemia, tudo ficou mais difícil. Especialmente no que diz respeito ao PASBC, não dispomos mais de nenhum tipo de aconselhamento ou atendimento pessoal. Os amigos e colegas que continuam se dedicando a essas atividades são cada vez menos. Consigo entender, visto que o número de servidores vem sendo reduzido a cada ano e sem perspectivas de reposição por novos concursos, mas isso não impede que eu sinta que o nível do atendimento caiu.

5) Tem algum recado a dar para o pessoal mais jovem da atualidade?

O Sinal-RJ é o meu Sindicato e espero que ele continue a me representar, como tem feito até hoje. A minha esperança é que ele se fortaleça a cada ano que passe.

6) Quer acrescentar algo ao que já disse?

Apenas queria dar os parabéns por mais esta iniciativa de aproximação com os servidores inativos.

O DECRETO 10.620 E O FIM DA PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES

Vladimir Nepomuceno*

Ao completar dois anos da Reforma da Previdência (EC 103), o governo federal encaminhou um projeto de lei complementar, o PLP 189/2021, tratando da implantação da entidade gestora única do regime próprio de previdência da União, englobando os três Poderes, como determina o artigo 40 da Constituição.

Dois dias após, o INSS publicou a Portaria 1.365/21, estabelecendo o cronograma de centralização das aposentadorias e pensões. De acordo com o Decreto 10.620/21, o Banco Central seria a última instituição a ser transferida, em setembro de 2022. Por que separar servidores de autarquias e fundações de servidores da Administração Direta no que se refere à concessão e manutenção de aposentadorias e pensões, uma vez que, sendo o mesmo regime, o ato é obviamente inconstitucional?

Por que, após 18 anos da determinação constitucional de criar uma unidade gestora, justamente o INSS é incumbido dessa responsabilidade, uma vez que não possui quadro especializado em regimes próprios, nem pessoal em quantidade para absorver essas atribuições, face a carência de 23 mil servidores para cumprir o papel original de operar o regime geral?

É óbvio que o objetivo não é a unificação dos regimes próprios de servidores (RPPS), mantendo-os separados do regime geral, nem a criação de uma instituição que cuidaria exclusivamente dos RPPS, mas a unificação dos regimes próprios com o regime geral de previdência social (RGPS).

O objetivo está claro: a extinção dos RPPS e consequente migração para o RGPS. Tudo gerido pelo INSS.

Durante a transição as unidades de gestão de pessoas nos órgãos de origem dos servidores apenas receberão e repassarão todas as solicitações referentes a aposentadorias e pensões ao INSS, que já está responsável pelos encaminhamentos sobre essas questões.

Com a conclusão da centralização em cada instituição, todo servidor, ao tratar da sua aposentadoria, deverá buscar o INSS, não mais o seu RH de origem. Isso, porque, assim como no regime geral, o ato de aposentar de qualquer servidor resultará na sua desvinculação do órgão de origem, passando a ser considerado "segurado", vinculado ao INSS.

Salvo os servidores que adquiriram o direito à aposentadoria com paridade e integralidade, todos os demais, após aposentados, bem como os pensionistas, seguirão a política de reajustes do regime geral.

O resultado será: todos os servidores no RGPS, com seus limites e políticas de reajustes de aposentadorias.

Os que desejarem complementação de proventos deverão buscar planos de previdência complementar no sistema financeiro privado, uma vez que as instituições públicas, como a Funpresp, deverão ser privatizadas.

*Vladimir Nepomuceno é Assessor Parlamentar do Sinal e de outras Entidades Sindicais.



Aposentado, envie seu e-mail ao presidente do Banco, à diretora de Administração e ao chefe do DEPES. Abaixo, o modelo:

ASSUNTO:
REAJUSTE SALARIAL
URGENTE!!!

presidencia@bcb.gov.br
secre.dirad@bcb.gov.br
gabin.depes@bcb.gov.br

Solicito sua urgente tomada de providências com vistas ao Reajuste Salarial dos Servidores do Banco.

Entramos no terceiro ano sem Reajuste Salarial, frente a uma inflação que só no ano passado superou os 10%. É de 26,3 salários a perda acumulada de agosto-2010 a outubro-2021.

O (A) Sr. (a), dirigente de uma Instituição do Estado Brasileiro tão bem sucedida e premiada, nacional e internacionalmente, não deve fechar os olhos diante da grave erosão salarial de quem produz tais resultados, os Servidores do Banco.

Não dá mais para esperar!

No aguardo de sua urgente manifestação.



CARTEIRINHAS DO PASBC

Em abril, será realizada a distribuição das novas Carteirinhas do PASBC a todos os Beneficiários, válidas até 31.3.2025.

Os Beneficiários Titulares receberão as suas Carteirinhas e as de seus Dependentes em suas residências.

CONSULTORIA DE DECLARAÇÃO DO IRPF

Tire suas dúvidas no preenchimento da Declaração do Imposto de Renda-2022. O Sinal-RJ contratou um profissional da área tributária para prestar Assessoria no preenchimento da Declaração do Imposto de Renda.

Esclarecemos que a Consultoria é gratuita e exclusiva para Filiados.

Se houver interesse na elaboração e envio da Declaração, os honorários pela prestação do serviço deverão ser combinados diretamente com o Consultor.

Para mais informações entre em contato com o Sinal-RJ no telefone (21) 3184-3500 ou no e-mail financeirorj@sinal.org.br

DR. JULIO ATENDE



Encontra-se em funcionamento o **Dr. Julio Atende**, para Atendimento a Filiados, em geral, ao Sinal no Rio de Janeiro.

Se você, Filiado, tem alguma dúvida ou dificuldade em relação ao PASBC, ligue para (21) 99116-7146, de segunda a sábado, das 08h às 20h.

O Dr. Julio Caldas, Consultor de Saúde do Sinal-RJ, irá buscar auxiliá-lo na solução de seu problema.

BELSITO ATENDE Especial para pensionistas

Em complemento ao **Dr. Julio Atende**, foi recentemente criado o **Belsito Atende - Especial para Pensionistas**, para Atendimento exclusivo de Pensionistas Filiadas ao Sinal no Rio de Janeiro.

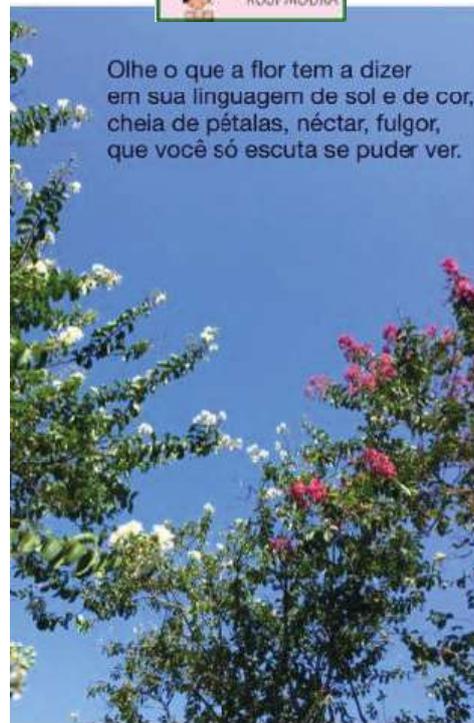
Se você, Pensionista, tem alguma dúvida ou dificuldade, ligue para (21) 98124-1330.

Sergio Belsito, presidente do Sinal-RJ, irá buscar auxiliá-la na solução de seu problema.

TUDO JUNTO E MISTURADO



Olhe o que a flor tem a dizer em sua linguagem de sol e de cor, cheia de pétalas, néctar, fulgor, que você só escuta se puder ver.



Manoel **MESSIAS** de Aquino sugere:

Dica!

Caro leitor, não tenho dúvida que você já visitou ou tem alguma referência sobre o Museu Nacional de Belas Artes, o Museu do Amanhã, o MAM etc. Mas, será que conhece ou já ouviu falar do rico acervo do Museu Dom João VI?

O Museu Dom João VI é uma instituição de arte e história do Brasil vinculada à Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Está localizado na Ilha do Fundão, no Rio de Janeiro. Lá nos deparamos com obras originais de Eliseu Visconti, Victor Meireles, Pedro Américo etc. Há ainda cópias de quadros de Rafael, Ticiano, Correggio (escola italiana), Frans Hals (escola holandesa), Rubens (escola flamenga), dentre outras. Essas cópias contribuíram para a formação de artistas brasileiros no século XIX e início do XX.

Caso se interesse em conhecer o museu D. João VI, consulte o site <http://docvirt.com/museudjoaovi/>, onde encontrará ampla exposição do museu, endereço e e-mail para marcação de visitas.